

Publicação da Associação Brasileira de Odontologia Distribuição gratuita www.abo.org.br

Edição 171

# Pandemia COVID-19 Novo Coronavírus e a Odontologia

Página 10

Um Sorriso do Tamanho do Brasil

Página 4

Odontologia do esporte Uma nova especialidade Página 14

Tratamento endodôntico de pacientes portadores de problema sistêmico – Diabetes Mellitus Página 16

Terapia Celular: Em que estágio nos encontramos? Página 18

## Editorial



Estamos vivendo a pandemia do COVID 19, e esta situação exige de todas as áreas da saúde muita cautela, cuidados, pesquisas e orientações à população

A ABO Nacional tem participado de reuniões e informado periodicamente sobre os rumos da Odontologia neste cenário tão confuso de isolamento. Nesta edição do jornal da ABO, o leitor terá acesso as matérias sobre as ações da ABO Nacional no combate ao COVID 19.

O presidente da ABO Nacional, Dr Paulo Murilo Fontoura participou junto com o CFO , de uma reunião na AMIR, onde foram realizadas alterações e inclusões de dados no documento "Notas Técnicas da ANVISA".

Temos a matéria sobre "Pandemia COVID-19 – Novo

Coronavírus e a Odontologia", da nossa colaboradora a população, sendo solidários, doando artigos de Dra Lusiane Borges.

necessárias a classe odontológica para que os cuidados seiam extensivos a população, orientações sobre a importância do selo ABO nos equipamentos e materiais utilizados nos consultórios

É importante ressaltar a solicitação da suspensão da cobrança do FIES aos estudantes e profissionais da Odontologia, feita pelo Conselho Federal de Odontologia ao MEC.

O projeto "Um Sorriso do Tamanho do Brasil", com as ações de distribuição de Kits de higiene bucal e máscaras de TNT nas comunidades e nas enfermarias dos hospitais

Tais ações demonstram a força da odontologia junto

prevenção e orientando sobre as mais adequadas formas de biossegurança.

Publicamos também as matérias de nossos colaboradores que abordam temas de alinhadores ortodônticos tratamentos endodônticos e muito mais para que nossos leitores possam continuar com as atualizações gentilmente enviadas pelos parceiros. A matéria de Gestão traz a visão de um novo mercado pós COVID.

AABO Nacional está divulgando, periodicamente, em suas mídias sociais, todas as atualizações sobre o combate e prevenção ao COVID 19.

Estamos iuntos e vamos conseguir vencer Muita saúde a todos

Presidente: DR. ANTONIO CARLOS POLITANO
End:: Rua Senador Álvaro Maia, 3471 - Porto Velho/RO
CEP: 76820-860
Site: www.abo-ro.com.br

Presidente: DRA. GALBANIA POLICARPO DE SÁ End.: Rua Barão do Rio Branco, 1309 - Boa Vista/RR

End.: Rua Professora Sofia Quint de Souza, 586 - Florianópolis/SC CEP: 88085-040

Dr. Paulo Murilo Fontoura

E-mail: financeiroabo@hotmail.com Tel.: (69) 3221-5655

Presidente: DR. LESSANDRO KIELING

Sao Fadio Presidente: DR. MÁRIO CAPPELLETTE JUNIOR End.: Rua Duarte de Azevedo, 191 - Santana CEP: 02036-020 - São Paulo/SP

Sergipe Presidente: DR. EDVALDO DÓRIA DOS ANJOS

End.: Av. Gonçalo Prado Rolemberg, 404 - Aracaju/SE CEP: 49015-230

Presidente: DR FREDERICO GUEDES VAI ADARES

Fresidente: Dr. FREDERICO GUEDES VALADARES
End.: 602 Sul, Avenida LO 15, Conj. 02, Lote 02 - Palmas/TO
CEP: 77022-008
Site: www.abo-to.rg.br

E-mail: uniabo@abosc.com.br Tel.: (48) 3248-7101

Site: www.abosp.org.br

E-mail: abo@abosp.org.br Tel.: (11) 2950-3332 / 2959-3689

Site: www.abose.org.br E-mail: abo-se@infonet.com.br Tel.: (79) 3214-4640

Tocantins

Rondônia

CEP: 69301-130

Santa Catarina

Site: www.abopb.com E-mail da presidente: galbania.polic. Tel.: (95) 3224-0897 / 98111-0424

## Endereços

Presidente: DRA. WÂNIA PATRÍCIA TOJAL DA SILVA End.: Rua presbiteriana, 185 - Universitário III - Rio Branco/AC CEP: 69.917-744

E-mail: wtojal@hotmail.com

Alagoas Presidente: DR. THIAGO GUSMÃO MURITIBA End.: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/n - Maceió/AL CEP: 57035-851

Site: www.aboal.org.br E-mail: secretaria.aboal@hotmail.com Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

Presidente: DR. ALEXANDRE VILHENA GÓES End.: Av. Maria Quitéria, 282 - Macapá/AP CEP: 68900-280

E-mail: aboap@hotmail.com Tel.: (96) 3242-9300

Afriazorias
Presidente: DR. ALBERTO TADEU DO N. BORGES
End.: Rua Maceió, 861 - Manaus/AM
CEP: 69057-010 E-mail: faculdadedoamazonas@gmail.com Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

Presidente: DRA. MARIA ANGÉLICA BEHRENS PINTO

End.: Rua Altino Serbeto de Barros, 138 - Salvador/BA CEP: 41830-492 CEP: 41830-492 Site: www.abo-ba.org.br E-mail da presidente: presidente. ba@abo.org.br E-mail: secretaria@abo-ba.org.br Tel.: (71) 2203-4066 / 4047 Fax: (71) 2203-4055

Presidente: DR. JOSÉ BONIFÁCIO DE S. NETO End.: Rua Gonçalves Ledo, 1630 - Fortaleza/CE CEP: 60110-261

Site: www.abo-ce.org.br Site: www.abo-ce.org.br E-mail do presidente: presidencia@abo-ce.org.br E-mail: abo@abo-ce.org.br Tel.: (85) 3311-6666

Distrito Federal Presidente: LUCIANA FREITAS BEZERRA End: ABO DF: SGAS 610 Lote 74 Bloco 02 SL. 246 - Asa Sul CEP: 7020-700 - Brasilia/DF Site: www.abo-df.org.br E-mail: tesouraria@abo-df.org.br Tel.: (61) 3445-4800 Fax: (61) 3445-4848

Presidente: DRA. TEREZA JACY DA S. A. INTRA End.: Rua Henrique Rato, 40 - Serra/ES CEP: 29160-812 Site: www.aboes.org.br E-mail: presidencia@aboes.org.br Tel.: (27) 3395-1460

Presidente: DR. ALESSANDRO MOREIRA FREIRE End.: Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Goiânia/GO CEP: 74325-110

CEP: 74323-110 Site: www.abogoias.org.br E-mail: ca@abogoias.org.br Tel.: (62) 3236-3100 Fax: (62) 3236-3126

Maranhão Maranhão Presidente: DR. ANTUNES FREDERICO FERNANDES End.: Av. Ana Jansen, 73 - São Luís/MA CEP: 65076-730 E-mail: aboma4@hotmail.com Tel.: (98) 3227-1719

Mato Grosso

Presidente: DR. MAURICIO MARCELO HARLOS End.: Rua Padre Remeter, 170 - Cuiabá/MT CEP: 78008-150

Site: www.aboal.org.br E-mail do presidente: presidente.mt@abo.org.br Tel.: (65) 3623-9897 Cel.: (65) 9225-2580

Mato Grosso do Sul Presidente: DR. DANIEL BORGES End.: Rua da Liberdade, 836 - Campo Grande/MS CEP: 79004-150 Site: www.aboms.org.br E-mail do presidente: presidencia@aboms.org.br E-mail: gerencia@aboms.org.br Tel.: (67) 3383-3842

Minas Gerais Fresidente: DR. CARLOS AUGUSTO JAYME MACHADO End.: Rua Tenente Renato César, 106 - Belo Horizonte/MC CEP: 30380-110

Site: www.abomg.org.br E-mail do presidente: cajayme.m@gmail.com E-mail: abomg@abomg.org.br Tel.: (31) 3298-1800

Paraíba Presidente: DR. FRANCISCO FRANCESCHINI NETO End.: Av. Rui Barbosa, 38 - João Pessoa/PB CEP: 58040-490 Site: www.abopb.com
E-mail do presidente: presidente.pb@abo.org.br
E-mail: contato@abopb.org.br
Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487

Parana Presidente: DR. DALTON LUIZ BITTENCOURT End.: Rua Dias Rocha Filho, 625 - Curitiba/PR CEP: 80045-257

Site: www.abopr.org.br E-mail: dir\_secretaria@abopr.com. Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839

Presidente: DR PAULO HENRIQUE TELES DE ALMEIDA End.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Belém/ CEP: 66080-350 Site: www.abopa.org.br

E-mail: abo@abopa.org.br Tel.: (91) 3277-3212 / 3276-3682 / 3276-0500

Pernambuco Presidente: DR. ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN End.: Rua Dois Irmãos, 165 - Recife/PE CEP: 52071-440

Site: www.abo-pe.org E-mail do presidente: secretariascdp@abo-pe.org Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

Presidente: DR. ANTONIO FRANCISCO M. TORRES End.: Rua Dr. Arêa Leão, 545 - Sul CP 280 - Teresina/PI

CEP: 64001-310
E-mail do presidente: af\_torres@uol.com.br
E-mail: abopi@uol.com.br
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221-4647

Rio de Janeiro Presidente: DR. IVAN DO AMARAL PEREIRA End.: Rua Barão de Sertório, 75 - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20261-050 Site: www.aborj.org.br

E-mail do presidente: presidência@aborj.org.br E-mail: aborj@aborj.org.br Tel.: (21) 2504-0002 Rio Grande do Norte

Presidente: DR. BRUNO MACEDO End.: Av. Jaguarari, 2791 - Natal/RN CEP: 59064-500 Site: www.aborn.org.br E-mail do presidente: h Tel.: (84) 3222-3812 / 3202-9431

Rio Grande do Sul rsu orianue uu oui Presidente: DR. JOÃO BATISTA BURZLAFF End:: Rua Furriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS CEP: 90470-130 Site: www.abors.org.br E-mail da presidente: administrativo@abors.org.br Tel.: (51) 3330-8866

E-mail do presidente: ftvaladares@uol.com.br Tel.: (63) 3214-2246

## Expediente

Espírito Santo

A Associação Brasileira de Odontologia - ABO é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, dedicada à defesa da classe odontológica e da saúde oral da população brasileira. Está representada nas 27 unidades federativas por meio de seções Estaduais e em 294 municípios, por suas regionais. O Jornal da ABO é uma publicação bimestral de circulação nacional, pertencente à Associação Brasileira de Odontologia. Localizada na Rua Vergueiro. 3.153. salas 51/52 - CEP 04101-300 - Vila Mariana - São

Telefone: (11) 5083-4000.

Conteúdo Jornalístico (pesquisa, entrevistas, seleção, produção, redação e revisão, anúncios): Ideia Publicidade e Consultoria, Jornalista Responsável: Valdecir T. de Oliveira DRT - RO 1147 Identidade Visual Diagramação e Artes: Ideia Publicidade e Consultoria (Marcia Nana, James de Castro) Distribuição gratuita.

ideia\_consultoria@yahoo.com.br (21) 98545-4607

## **AB**

## DIRETORIA NACIONAL - ABO

Presidente: Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura Vice-Presidente: Dr. Gustavo Gomes de Oliveira Secretária-Geral: Dra. Priscilla Bueno Flores 1º Secretário: Dr. José Emílson Motta Júnior Tesoureiro-Geral: Dr.Celso Minervino Russo 1º Tesoureiro: Dr. Carlos Marcelo Lucas Folha

Para cuidar de você, dentista, nós mantemos uma parceria com a ABO, que nos permite oferecer à sua família planos de saúde com preços e condições muito especiais.

ABO Benevix OSOO 591 0534 obenevix\_ benevix.com.br

o que é inesquecível

aparece no sorriso e

fica no coração.

## Um Sorriso do Tamanho do Brasil







Então entramos em contato com a Colgate e juntos decidimos doar os kits que faríamos as ações neste primeiro semestre para as comu-

E como os nossos coordenadores do "Um Sorriso do Tamanho do Brasil" não ficam quietos, logo se conectaram com a ideia e outros.

Dra. Tânia de Bagé, sempre cheia de ideias, logo começou a fazer máscaras com TNT e colocou junto aos kits. A Vigilância Sanitária buscou as doações e entregou nas enfermarias dos hospitais.

E aí não parou mais, correu atrás de sabonetes e está fazendo campanha para a Páscoa, zar nossa cabeça, fazer algo útil.

1 chocolate e 1 kit COLGATE.

Dra. Fernanda Mamede fez um grupo com amigos queridos e conseguiu muitas cestas básicas. Junto com as cestas estavam os kits COLGATE, que foram enviados para diversas entidades de Salvador.

Dr. Gilson dos Anjos juntou o UM SORRISO DO TAMANHO DO BRASIL e UFPEL, que se transformaram em grandes parceiros. Doação de kits de higiene bucal COLGATE para as ações sociais da Igreja Luterana

Dra. Wania Tojal se se juntou ao projeto "Idealizando Juntos " e também distribuiu os kits COLGATE para várias comunidades de Rio

O STB é assim, estamos aqui para servir !!! Nossos corações estão ligados uns aos

Outras doações estão acontecendo, estaremos atualizando na nossa página do Instagram @umaorrisodotamanhodobrasil e tenho certeza que muitos outros virão.

Após todos estes dias de quarentena, já aceitamos o inaceitável, nada poderemos fazer além de #FICAREMCASA, seja por mais 10 dias ou 20 ou 30 dias, precisamos organi-

















## **IDEALIZANDO JUNTO**



## @COLGATEBRASIL

## Para ajudar, listamos algumas coisas que estamos fazendo:

- ✓ Boa alimentação
- ✓ Um pouco de exercício (em casa).
- Ouvir músicas que ama
- Dançar
- ✓ Ver filmes divertidos que falem de amor, comédias (evitem filmes tristes não é o momento)
- ✓ Ler livros, revistas em quadrinhos
- ✓ Cuidar dos vovôs!!!
- Brincar com as crianças
- ✓ Guardar um tempinho para falar com os amigos
- ✓ Ligar, pois ouvir a voz do outro é gostoso! Vocês verão.

## Se já estiverem fazendo tudo isto, que bom!

Tenho certeza que vamos conseguir passar este difícil momento.

Se precisarem de alguma coisa, tiverem alguma dúvida, entre em contato conosco.





PARA O GRUPO QUALIDADE EM SAÚDE NÃO HÁ SE FALAR EM CRISE ou saturação no mercado da odontologia quando se tem nas mãos todas as armas e ferramentas para inovar, empreender e se diferenciar num mercado tão competitivo.

A verdade é que nós sabemos o que fazer e como fazer: EMPREENDER!

O Grupo Qualidade em Saúde é o maior grupo especializado no mercado odontológico, somos a inovação em gestão e empreendedorismo, trabalhando para transformar o dentista em empresário e o seu consultório em uma empresa rentável e sustentável.

Somos parte de uma nova era na odontologia, onde o coletivo faz toda a diferença. Não há espaço para o tradicional, é hora de inovar, abrir a cabeça e os olhos para as tendências, comunicar-se das mais variadas formas e estar próximo, muito próximo do seu cliente.

Através de estratégias personalizadas de comunicação de captação seletiva de clientes, transformamos as vidas de milhares de dentistas e clinicas odontológicas.

Quer saber mais? Entre em contato!





Medidas de Prevenção COVID - 19



## Notas Técnicas da ANVISA

O presidente da ABO Nacional, Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura, no dia 30 de março participou de uma reunião com a AMIB , onde foram realizadas alterações e inclusões de dados no documento Notas Técnicas da ANVISA. Com o apoio da ABO Nacional e do CFO, a AMIB apresenta recomendações para enfrentamento da COVID-19 na Odontologia.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-Cov-2).

Link para download do Manual abaixo:

https://www.abo.org.br/uploads/files/2020/04/nota-tecnica-n-04-2020-gvims-ggtes-anvisa-atualizada.pdf?fb clid=lwAR308go-w7ecEywLdMYaCFwMRyp23lvrsWJte6YUB1ytClL1iZ85KY5DBYA







ANTECIPAÇÃO DE CHEQUES PRÉ-DATADOS



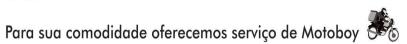
MÁQUINAS DE CARTÃO DE CRÉDITO / DÉBITO



EMPRÉSTIMO PARA CAPITAL DE GIRO, REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA **E INVESTIMENTOS** 



FINANCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS







SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE.

Tel.: (21) 2505-2200

**9** (21) 9 9175-5998

www.socialcred.com.br

















## Suspensão da cobrança do Fies solicitada pelo Conselho Federal de Odontologia pode virar lei



pós a solicitação do Conselho Federal de Odontologia (CFO) ao Ministério da Educação, no dia 24 de março, para suspensão da cobrança de parcelas do Fundo e Programa de Financiamento Estudantil (Fies), o deputado Denis Bezerra (PSB-CE) apresentou o Projeto de Lei 1079/2020, no dia 26 de março e o senador Esperidião Amin (PP-SC) acrescentou ao PL 873/2020, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP), a possibilidade de suspensão do Fies, no dia 1º de abril. Ambas as propostas contemplam a demanda da Autarquia.

O PL 1079/20 encontra-se em pauta para vo- dos e universitários que estavam com os patação no plenário da Câmara dos Deputados e prevê a suspensão dos pagamentos pelos estudantes ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) durante a vigência do estado de sonaro (sem partido) tem até 15 dias, a concalamidade pública, decretado por causa da tar da data de recebimento do texto na presipandemia de Coronavírus. Na prática, o PL 1079/2020 considera a quitação de parcelas (durante o curso); a amortização do saldo deve- aos valores devidos do Fies serão cobrados dor (após o curso); a capitalização mensal dos posteriormente, conforme regulamentação a

remuneração aos bancos parceiros, em parcelas mensais, para saldar gastos operacionais com o Fies ao longo do período de utilização do financiamento e do período de amortização.

Já o PL 873/2020, foi aprovado, no dia 22 de março, pelo plenário do Senado e aguarda sansão presidencial. O projeto prevê suspensão de duas parcelas para contratos em fase de utilização ou carência e quatro parcelas para contratos em fase de amortização; esses prazos, que podem ser prorrogados pelo Poder Executivo, são destinados aos formagamentos em dia anteriormente ao período da vigência do estado de calamidade pública. No caso o PL 873/2020, o presidente Jair Boldência, para sancionar ou vetar o projeto na íntegra, como também fazer vetos parciais juros; juros incidentes sobre o financiamento; a ser feita pelo Ministério da Educação (MEC).

Para o Presidente do CFO, Juliano do Vale, a preocupação está voltada para assegurar a continuidade do curso, aos estudantes, e a superação de dificuldades no início de carreira, aos profissionais recém-formados. "É preciso evitar que os bolsistas do Fies, que precisam do benefício concedido, comprometam parte da sua renda com pagamento dessa dívida ao governo, considerando o momento de crise de saúde, econômica e social que se avizinha", esclareceu.

O CFO foi um dos primeiros conselhos profissionais a adotar medidas com vistas a contribuir com a não proliferação da COVID-19, o que incluiu medidas protetivas de saúde aos profissionais da Odontologia e da sociedade, medidas econômicas e medidas ligadas à educação, junto aos órgãos responsáveis. "Os Cirurgiões-Dentistas integram uma das categorias de profissionais autônomos mais afetados pela crise de saúde, econômica e social que se avizinha, por ter características específicas do atendimento odontológico, que são diretamente relacionadas a uma maior transmissão do vírus", destacou.





OFÍCIO № 505/2020/CFO

Brasília, 24 de março de 2020.

À Senhora.

### **KARINE SILVA DOS SANTOS**

Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Setor Bancário Sul, Quadra 2, Bloco F - Edifício FNDE 70070-929 - Brasília - DF

Assunto: Suspensão da Cobrança do FIES - Estudantes e Profissionais da Odontologia.

Senhora Presidente,

O Conselho Federal de Odontologia, atento aos impactos financeiros causados pela redução da atividade econômica em decorrência do novo Coronavírus SARS-CoV-2, solicita que essa Autarquia, como gestora do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), suspenda junto aos agentes financeiros as cobrancas aos estudantes e beneficiários do referido programa.

Em relação às atividades odontológicas, com o avanço do contágio novo Coronavírus SARS-CoV-2, estas passaram por significativa redução e, em alguns casos, paralisação total, visando a preservação da saúde dos cirurgiões-dentistas e da própria sociedade.

Em decorrência dessas necessárias medidas de saúde pública, temos forte impacto na economia, de modo que se torna necessária a adoção de ações que minimizem as consequências junto aos estudantes e profissionais da Odontologia. Nesse sentido, é absolutamente necessário que os agentes financeiros suspendam, por tempo indeterminado, a cobrança aos estudantes e beneficiários do FIES.

Na oportunidade, agradecemos antecipadamente a atenção e nos colocamos à disposição para demais esclarecimentos e auxílios.

Atenciosamente,

JULIANO DO VALE, CD PRESIDENTE

SHIN CA 7 - Lote 2 - Bloco B - Lago Norte 71503-507 - Brasília - DF Tel: (61) 3033-4429 / 3033-4469 / 3033-4499 E-mail: cfo@cfo.org.br / Site: www.cfo.org.br

Pandemia COVID-19

Novo Coronavírus e a Odontologia



Dra. Lusiane Borges @lusi borges selobiologica@uol.com.br

- Biomédica e Microbiologista UNIFESP
- Cirurgiã-dentista- UMESP
- Pós-graduada em Controle de Infecção Hospitalar e Epidemiologia – UNIFESP
- MBA em Esterilização e Central de Materiais
- Profa. Centro de Simulação Realística do
- Hosp. Albert Einstein
- Coordenadora da Disciplina de Biossegurança de diversos Cursos de Especialização de Odontologia desde 2000 Coordenadora dos Cursos de ASB/TSB Biológica desde 1999,
- Membro da OSAP (Organization for Safety
- Asepsis and Prevention) desde 2010 Coordenadora Científica da ALAPOS (Assoc. Latino-Americana de Pesquisas em Odontologia e Saúde).

## Histórico

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan. província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Uma semana depois, em 7 de ianeiro de 2020. as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum. Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MER-S-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e. em 11 de fevereiro de 2020. recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.

## **Emergência de Saúde Pública** de Importância Internacional

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Émergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) - o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão

buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termo do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), "um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata".

É a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. As outras foram:

- 25 de abril de 2009 pandemia de H1N1
- 5 de maio de 2014 disseminação internacional de poliovírus
- 8 agosto de 2014 surto de Ebola na África Ocidental
- 1 de fevereiro de 2016 vírus zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas
- 18 maio de 2018 surto de ebola na República Democrática do Congo

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma Pandemia. O termo "pandemia" se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

É a doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China.

### **Sintomas**

Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem ter dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas. mas não apresentam sintomas e não se sentem mal. A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento especial. Uma em cada seis pessoas que recebe COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade em respirar. As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doenças graves. Pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico.

### Transmissão

A doença pode ser transmitida de pessoa para pessoa por meio de pequenas gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com COVID-19 tosse ou espirra. Essas gotículas se espalham em objetos e superfícies ao redor da pessoa. As pessoas se contaminam com o Coronavírus quando tocam nesses objetos ou superfícies com as mãos ou outra parte do corpo e, em seguida, tocam os olhos, nariz ou boca.

Até o momento estudos sugerem que o vírus que causa a COVID-19 é transmitido principalmente pelo contato com gotículas respiratórias - e não pelo ar. Mas a orientação é ficar a mais de 1 metro de distância de uma pessoa doente e de máscara, pois há também a possibilidade de adquirir o vírus na inspiração de gotículas de umapessoacomCOVID-19 que tosse ou espirra. Sabe-se até o momento que a principal forma de transmissão ocorre por pessoas que apresentam sintomas. Conforme o que já foi documentado na China, Itália e Estados Unidos, alguns pacientes com COVID-19 podem espalhar vírus de 24 a 48 horas antes do início dos sintomas e de 3 a 4 semanas após o início dos sintomas.

Por isso, a OMS recomenda que os pacientes seiam liberados do isolamento somente após terem dois testes negativos – com pelo menos 24 horas de intervalo – e estejam clinicamente recuperados. Se o teste não for possível, é prudente que os indivíduos continuem isolados por mais duas semanas após o fim dos sintomas, pois eles podem continuar a disseminar o vírus.

## Vacina ou medicamento contra COVID-19

Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar a COVID-2019. As pessoas infectadas

devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte. Atualmente, estão sendo investigadas possíveis vacinas e alguns tratamentos medicamentosos específicos, com testes através de ensaios clínicos. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a COVID-19.

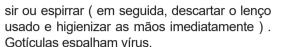
### **Medidas Preventivas**

As maneiras mais eficazes de proteger a si e aos outros contra a COVID-19 são higienizar frequentemente as mãos, cobrir a tosse com a parte interior do cotovelo ou lenco e manter uma distância de pelo menos 1 metro das pessoas que estão tossindo ou espirrando

A maioria das pessoas infectadas experimenta uma doença leve e se recupera, mas pode ser mais grave para outras pessoas, porém é importante manter-se informado sobre os últimos desenvolvimentos a respeito da COVID-19 e deve-se seguir algumas regras básicas de higiene e de cuidados:

- · Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool 70% para matar vírus que podem estar nas suas mãos.
- Manter-se pelo menos a 1 metro de distância de qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser contaminadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo e infectar a pessoa.
- seguem uma boa higiene e etiqueta respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tos-

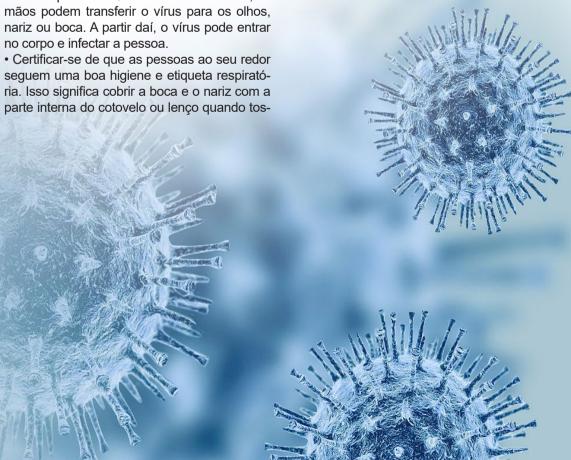
O Cirurgião-dentista está no topo da lista entre os profissionais de saúdesuscetíveisàcontaminação pelo Novo Coronavírus.



- · Ficar em casa se não se sentir bem. Se houver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área.
- · Os viajantes que retornam das áreas afetadas devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos nacionais dos países receptores; e se ocorrerem sintomas, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas.

## O Coronavírus e a Odontologia

Sabe-se que o atendimento odontológico apresenta alto risco de contaminacão e disseminação do vírus, pela constante geração de aerossol e proximidade das vias aéreas superiores do paciente. Padrões rígidos de biossegurança devem ser utilizados para todos os pacientes, assumindo que qualquer pessoa está potencialmente infectada. Dessa forma, as medidas de biossegurança devem ser rigorosamente seguidas pelos profissionais da odontologia.



### PRECAUÇÕES-PADRÃO

### 1) HIGIENE DE MÃOS:

Realizar higiene de mãos frequentemente, preferencialmente com a lavagem rigorosa das mãos ou, com fricção com Álcool a 70% em del se não estiverem com suiidade visível por no mínimo 20 segundos. Lavar as mãos antes e depois da retirada das luvas. Secar as mãos com papel toalha.

## **VIDUAL (EPI):**

Para proteger membranas mucosas de olhos, nariz e boca durante os procedimentos geradores de aerossol, além da pele deve-se utilizar:

- Máscara N95/ PFF2
- Óculos de proteção
- Protetor facial (viseira)
- Gorro Luvas
- Avental impermeável
- Propé

OBS: Todos os EPIs devem ser de uso único, • Nas superfícies tocadas pelos profissionais evitado o toque em olhos, nariz ou boca. ou seja, descartados após cada paciente.

### 3) ETIQUETA DA TOSSE / HIGIENE RES- Ácido Perácético a 0.2%. PIRATÓRIA:

as mãos deverão ser lavadas

## **FUROCORTANTES:**

Infecções podem ocorrer após acidentes to direto entre membranas mucosas e mãos nimize a geração de aerossóis. contaminadas.

### 2) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- 5) ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS seminação de aerossóis para o ambiente. O **E DISPOSITIVOS:**

Todo o material deve ser esterilizado em autoclave e as pecas de mão devem ser autoclavadas para cada paciente e devem ter válvulas anti-refluxo.

## PERFÍCIES:

- macanetas, cadeiras, banheiros, pisos e paredes com Hipoclorito de Sódio a 1%.
- deverão ser usados Hipoclorito de Sódio a Cirurgião-Dentista e Equipe Auxiliar de-
- Cobrir boca ou nariz quando tossir ou espir- desinfetadas, usar barreiras de proteção rar colocando o cotovelo e quando do uso que devem ser trocadas a cada paciente. de lenços deverão ser descartáveis e após Há relatos de sobrevivência do novo corouso serão descartados em lixo apropriado e navírus por 2 a 9 dias em superfícies.

## • Usar diques de borracha nos procedimentos sempre que possível. Quando o isola-4) SEGURANÇA NO MANUSEIO DE PER- mento não for possível, dar preferência a instrumentos manuais para remoção de cáries e uso de extratores de cálculo ao invés com instrumentos perfurocortante ou conta- de aparelhos ultrassônicos para que se mi-

- Usar sugadores potentes, tais como os do tipo bomba a vácuo, para que diminua a distrabalho a quatro mãos deve ser estimulado para controle de disseminação.
- Fornecer bochecho antisséptico prévio aos pacientes para diminuir a contaminação do
- Disponibilizar na recepção da clínica 6) LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SU- o álcool em gel, máscara, propé e cartazes com orientações para higiene de mãos, eti-• Realizar limpeza e desinfecção rigorosa de queta respiratória e da tosse e orientaçõesquanto ao uso de equipamento de proteção individual, além de atentar para que seja
- 1%, Álcool a 70%, após limpeza prévia, ou vem avaliar e a temperatura corpórea duas vezes ao dia, sendo que a primeira deverá • Todas as superfícies tocadas deverão ser ser antes de iniciar o trabalho e a outra ao longo do dia. Caso algum membro da equipe apresente temperatura superior a 37,3 graus C, deverá ser afastado do trabalho

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- · AMERICAN DENTAL ASSOCIATION (ADA). ht-
- ANVISA Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de
- · CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PRE-VENTION ( CDC ) . Interim Infection Prevention and Control for Patients with Suspected or Confirmed Coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Healthcare Settings. https://cdc.gov
- CFO Recomendações paara Atendimentos Odontológicos em Tempos de Coronavírus
- KAMPF G. et al, Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. Journal of Hospital Infection.
- MENG, L et al . Coronavirus Disease 2019 (CO-VID-19)\_: Emerging and Fu¬ture Challenges for Dental and Oral Medicine. Journal of Dental Re-
- MINISTÉRIO DA SAÚDE : Secretaria de Vigilância em Saúde. https://www.saude.gov.br
- OSAP ( ORGANIZATION FOR SAFETY AND ASEPSIS PREVENTION) - From Policy to Practice: OSAP's Guide to the CDC Guidelines (2016) · OSHA & CDC GUIDELINES: Combining Safety
- with Infection Control and Prevention for Dentistry.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION . Rational use of personel protective equipment for coronavirus disease (COVID-19); Considerations for guar¬antine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID 19)





## SOLUÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM **RONCO E APNEIA DO SONO**



undada em 2015, a Biologix é uma empresa de tecnologia voltada para o desenvolvimento e comercialização de soluções disruptivas para a área de saúde. Nascemos com o objetivo de revolucionar o diagnóstico da apneia do sono.

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), é uma doença crônica onde o paciente tem pausas na respiração enquanto dorme causadas pelo bloqueio da passagem de ar na região da garganta, na maioria das vezes acompanhadas de um ronco alto e frequente, seguido de engasgos. Em casos graves podem ocorrer até centenas de vezes por noite. É uma doença extremamente prevalente que acomete cerca de 30% da população mundial, e a grande maioria não sabe que possui.

Desenvolvemos uma plataforma para Análise da Apneia do Sono, com um

exame simples, prático, eficaz e acessível para ser realizado em casa pelo paciente. A plataforma é capaz de monitorar a saturação de oxigênio no sangue (SpO2) e frequência cardíaca (FC) em tempo real, com um oxímetro compacto e confortável. Basta ele colocar o sensor no dedo e enquanto ele dorme o aparelho coleta informações sobre o nível de oxigênio no sangue e frequência cardíaca, e além dessas sobre o ronco do paciente, que são enviadas via bluetooth ao aplicativo Biologix, dispensando a necessidade de fios. Ao terminar o exame, o aplicativo gera um laudo imediatamente, com assinatura de um médico do sono e validado

O monitoramento desses dados é crucial para o diagnóstico e/ou acompanhamento e tratamento da apneia do sono. É simples de usar - sem necessidade de curva de aprendizado ou implementação.

O exame pode ser utilizado por cirurgiõesdentistas em pacientes que possuem bruxismo, ou qualquer outro com queixas de ronco e/ou problemas com sono para diagnosticar e acompanhar a Apneia do

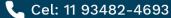
O Exame do Sono Biologix é validado pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações).

Mude a vida do seu paciente oferecendo um diagnóstico inovador para um grande

Fale com um de nossos consultores, teremos prazer em atender você!







## Odontologia do esporte

## Uma nova especialidade



Dr. Marcelo Galotti Crosp 67652

- Graduado em odontologia
- · Pós graduação em ortodontia
- Especialista em endodontia
- Especialista em odontologia do esporte
- Membro da câmara técnica de odontologia do esporte do CROSP
- Presidente da SBOEE Sociedade Brasileira de Odontologia do Exercício e do
- Coordenador do departamento de odontologia no G.O AUDAX
- Coordenador do curso de especialização em odontologia do esporte na ABO SP

definição ser a área de atuação do cirurgião dentista que tem por objetivo, utilizando-se de segmentos teóricos e práticos da odontologia, investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos atletas amadores e profissionais, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

Por se tratar de uma especialidade relativamente nova - Resolução CFO 160/2015 - a odontologia do esporte ( OE ) ainda conta com poucos especialistas, mas por outro lado, observamos o crescente número de profissionais que estão se interessando por esta área de atuação e novo campo de trabalho na odontologia.

odontologia do esporte tem por A inserção da OE na prática esportiva amadora e no alto rendimento, têm por obietivo não ser apenas um recurso de saúde individual, mas sobretudo, atuar como importante ferramenta na prevenção de lesões musculares, articulares e de ligamentos em atletas, enfim a medicina da cavidade bucal de ação local e sistêmica.

### Alguns pilares de atuação devem ser destacados quando pensamos em OE;

Nos esportes de contato ( esportes radicais, quadra e lutas ) a casuística dos traumatismos dentário e facial são relevantes, podendo variar desde uma dilaceração de tecido mole até uma fratura de base óssea: e como recurso de prevenção, está indicada a confecção de dispositivos de proteção individualizados (Fig 1) em E.V.A - Etil Vinil Acetato - que pela capacidade de absorver a energia do impacto evita e/ou minimiza possíveis consequências na cavidade bucal e face. (Fig 2)

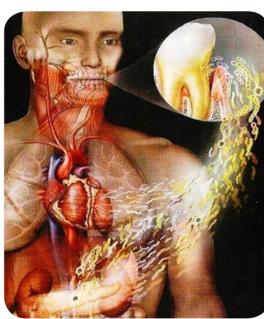


Fig 1 - Protetor tipo IV



Fig 2 - Protetor facial - Atleta com fratura nasal

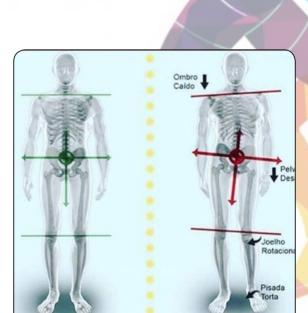
Em consequência da inflamação gerada pela atividade física, sabe-se que alterações imunológicas desencadeiam alterações sistêmicas, como aumento de temperatura, astenia. diminuição de fluxo salivar, pré disposição a infecções dente outros; Portanto, qualquer doença inflamatória ou infecciosa, por mais clinicamente leve que seja, pode causar diminuição do desempenho do atleta. Pensando em odontologia, o profissional deve realizar um EPPod (Exame pré participativo odontológico ) com o objetivo de mapear a condição bucal do paciente atleta, e assim, planeiar os procedimentos curativos de acordo com o calendário esportivo, e principalmente, evitar intervenções odontológicas invasivas em momentos de baixa imunidade do atleta. (Fig 3)



Trânsito de microorganismos( bacteremias)

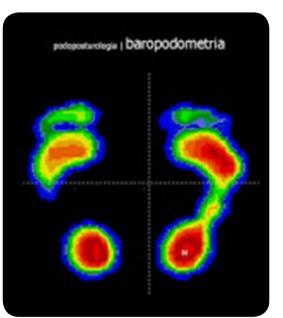
O domínio e conhecimento da medicação prescrita e seu processo metabólico é de grande relevância aos profissionais que se dedicam ao atendimento de atletas, a WADA ( World Anti Doping Agency ) publica anualmente a relação de substâncias que tem uso proibido e a prescrição ou a prática de procedimento que viole a regra anti dopagem é passível de investigação e punição ao profissional responsável pelo resultado analítico adverso no atleta. (Fig 4)





A relação funcional entre os músculos da postura corporal e o sistema estomatognático tem sido abordada em estudos relacionados a oclusão dentária e postura (Biomecânica). Os resultados recentes mostram que o alinhamento do plano mandibular altera a descarga de pressão plantar em atletas, alterar a postura pode significar melhorar o alinhamento de cadeias e grupos musculares, podendo contribuir na diminuição da incidência de lesões musculares e ligamentares em praticantes de atividades físicas regulares. Contudo, mais estudos estão sendo feitos para a identificação do melhor momento ( idade ) de intervenção e para qual tipo de atleta pode apresentar melhores resultados. (Fig 5 e 6)

Como conclusão, podemos afirmar que a especialidade está em evolução no campo científico e clínico ; a inserção do cirurgião dentista no contexto do esporte amador e no alto rendimento é fundamental para a promoção de saú- Fig 6 de bucal e sistêmica em atletas; a relação multiprofissional com os demais departamentos da área médica se faz necessária para a excelência física e manutenção de performance.



## Tratamento endodôntico de pacientes portadores de problema sistêmico – Diabetes Mellitus





### **Dra. Lucia Cappellete Carezzato**

- Mestre e especialista em Endodontia
- Especialista em Periodontia
- Vice presidente da ABO-SP
- Educadora da Graduação em odontologia da Universidade São Judas Tadeu - - - -Coordenadora da pós graduação em Endodontia da ABO-SP
- · Habilitada em Laserterapia
- Habilitada em Harmonização Facial

tratamento odontológico tem importância na saúde geral do organismo do ser humano e para realizá-lo o profissional deve estar atento e preparado para diagnosticar as doenças bucais, instituir o plano de tratamento adequado e levar em consideração o fato que muitos apresentam problemas sistêmicos e diante disto conhecer como pode interferir no decorrer bem como no sucesso do tratamento. Os problemas sistêmicos, podem ocorrer em todas as idades, mas é mais comum nos adultos e principalmente na terceira idade e neste último pode ser um desafio ao profissional porque a resposta do organismo é mais lenta ao tratamento e aos medicamentos, podendo assim, não ocorrer o sucesso. Em geral, as doenças sistêmicas fazem o profissional ficar atento as dificuldades e cuidados do tratamento, deverá sempre orientar o paciente o quanto a colaboração em manter suas medicações corretamente são importantes e ainda, manter uma interação multiprofissional para ficar atento a todos os cuidados necessários. Existem muitas doenças que interferem no tratamento odontológico e as mais comuns, são o diabéticos mellitus, a hipertensão, as cardiopatias, as doenças renais crônicas, o câncer e ou-

tras, exigindo do profissional uma maior atenção. Cada uma deve ser tratada dentro do conhecimento dos fatores de risco, identificando a doença odontológica e associando à sistêmica, saber e ter conhecimento como tratar e prescrever medicamentos para evitar os riscos a saúde do paciente e até risco de bacteremia, somente assim, aumenta-se a chance de ocorrer a reparação dos tecidos promovendo saúde e evitando qualquer tipo de complicação. A orientação para consultas periódicas nos pacientes com doenças sistêmicas tem que ser determinando pelo profissional para cada caso e de acordo com as alterações bucais.

Quando nos deparamos com paciente que necessita de tratamento endodôntico podemos encontrar situações como a presença de dor, exemplo um quadro de Inflação Pulpar Irreversível e ou Pulpite que a acomete o tecido pulpar com uma inflamação na região de câmara coronária e câmara radicular sem atingir a região de periápice. Também pode ocorrer quadros mais complexos com infecção, as Pericementites Infecciosas e ainda os Abcessos Periapicais Agudo e este último envolve presença de dor, associado a edema ou não, tem presença de micro-organismos, apresenta mortificação

pulpar e são patologias caracterizadas por coleção purulenta que pode também atingir outras regiões anatômicas como exemplo, seio maxilar. Já o Abcesso Periapical Crônico que é achado clínico e radiográfico das consultas de rotina, não envolve dor mas existe a presença de micro-organismos que invadiram a região de periápice ocorrendo uma destruição do tecidos periapicais e ósseo.

Qualquer uma dessas situações é imprescindível realizar o tratamento, ou para remover a dor ou regredir o quadro de infecção pois os pacientes correm o risco até de uma endocardite bacteriana.

A Diabetes é o acometimento metabólico que pode ser do Tipo I ou Tipo II e ambos deixam o paciente mais suscetível a infecções, pois leva o organismo à níveis altos de marcadores inflamatórios. É o mais comum no consultório odontológico e o paciente apresenta quadros de hiperglicemia que pode ser controlado com o uso de insulina.

O profissional deve procurar obter a maior quantidade de informações, como o grau da doença se está controlada ou não, questionando como e quando ocorre à hipoglicemia e se já ocorreu alguma internação hospitalar. Verificar se é realizado o acompanhamento médico frequente, pois a doença acomete e provoca deficiência nos olhos, rins, coração, nervos e vasos sanguíneos e sempre que necessário manter contato com tais profissionais.

A deficiência nos vasos sanguíneos leva a uma circulação periférica ruim e para a reparação dos tecidos é necessário a nutrição e oxigenação, caso contrário não teremos a cicatrização ou será muito demorada. Deve-se levar em consideração que a hiperglicemia tem muita interferência no metabolismo celular na reabsorção óssea agindo no processo de formação e diferenciação de odontoblastos impactando na secreção de matriz óssea e quando falamos de tratamentos endodônticos a reparação ocorre na região de periápice e no caso pode ser de forma mais lenta ou até não ocorrer se o paciente se apresentar descompensado metabolicamente.

A doença endodôntica que é comum nesses pacientes é o Abcesso Periapical Crônico ou também chamado Periodontite Apical Crônica, que ocorre com a presença de tecido cariado ou infiltração de restaurações levando a mortificação do tecido pulpar por presença de micro-organismos de baixa virulência. Outra situação é a presença de tratamento endodôntico anterior que não houve a reparação por fator sistêmico ou uma falha na desinfecção dos canais radiculares e até infiltração de micro-organismos.

As doenças como a Inflamação Pulpar Irreversível e Pulpite, causam dor e o paciente chega ao consultório normalmente para realizar a urgência. O profissional deve sempre pesquisar todo o histórico da doença Diabetes Mellitus e saber que a dor causa sofrimento, sendo um fator que leva a descompensação do organismo, ou seja, a hiperglicemia. Neste caso, promover a analgesia requer uma técnica anesté-

sica precisa bem como a escolha do anestésico ideal e nesses pacientes a indicação é o que apresenta como vasoconstritor a felipressina e o sal anestésico a prilocaína. Deve-se evitar os vasoconstritores do grupo das catecolaminas principalmente em pacientes que estão com a glicemia descontrolada.

Prescrever uma medicação sistêmica é comum em casos de dor e infecção para evitar uma bacteremia. Os pacientes podem fazer uso de insulina ou hipoglicemiante oral então, conhecer o tipo é imprescindível pois a prescrição incorreta ocorre uma hiperglicemia e nos que fazem uso de hipoglicemiantes orais podem ter interação medicamentosa colocando o paciente em risco.

A prescrição indicada no caso de dor pode ser o analgésico não opióde (como exemplo: dipirona e ou paracetamol) e quando houver dor muito forte o analgésico opióide (como exemplo: Tylex composto de paracetamol + codeína). Já os anti-inflamatórios esteroidais não devem ser prescritos sem consultar o médico, principalmente quando o paciente já estiver descompensado pois, podem potencializar a hiperglicemia. Nos casos de pacientes com infecção. podemos associar o analgésico opioide ou não opióide com antibiótico como as penicilinas e cefalosporinas e se apresentar reação alérgica prescrevemos a eritromicina. Importante orientar a alimentação e o uso adequado das medicações prescritas pelo médico para tratamento da glicemia pois os antibióticos possuem substâncias açucaradas que podem influenciar na hiperalicemia.

Nos tratamentos endodônticos é necessário a utilização da medicação intra-canal e no caso das Inflamações Pulpares Irreversíveis e Pulpite, temos o NDP que tem na fórmula um corticóide que é a dexametasona diluída e tem sua ação local no tecido periapical, não interferindo sistemicamente. Já no quadro de infecção a medicação intra-canal ideal é o lodofórmio que tem uma potente ação antimicrobiana.

O tratamento endodôntico deve ter seus procedimentos bem conduzidos e em cada fase seguir os princípios de limpeza e desinfecção

até uma obturação hermética e consequentemente, evitando quadros de infecção e dor.

O paciente deve saber a importância de comunicar ao cirurgião-dentista qualquer tipo de malestar que possa sentir antes, durante e depois da consulta para monitorar e realizar os cuidados necessários como medir a glicemia antes e depois da consulta, e aferir a pressão arterial. Quando houver alguma alteração significativa em alguma dessas medições, não deve realizar o tratamento ou até interromper, encaminhando para o médico ou até um pronto socorro.

A orientação com uma alimentação adequada antes das consultas e também no período de tratamento colaboram para evitar quadros de emergência como a hipoglicemia, principalmente em pacientes de terceira idade que neste caso também deve ser orientado quanto a hidratação.

São pacientes que devem ter sua doença bem avaliada e o profissional organizar os horários de atendimento no período da manhã, com consultas mais rápidas mesmo que prolongue o tratamento e realizar as aferições necessárias para monitorar o quadro de Diabetes.

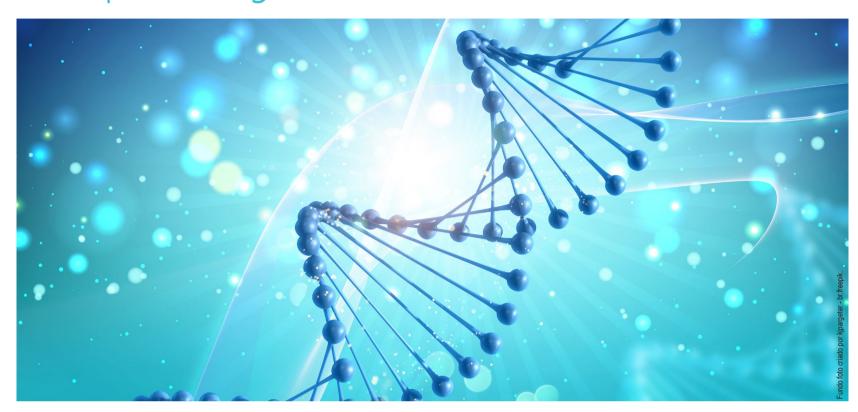
G

O profissional deve procurar obter a maior quantidade de informações, como o grau da doença se está controlada ou não, questionando como e quando ocorre à hipoglicemia e se já ocorreu alguma internação hospitalar.



## Terapia Celular:

## Em que estágio nos encontramos?





### Dr. José Ricardo Muniz Ferreira

- Cirurgião-dentista, graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo;
  Doutor em Ciência de Materiais pelo
- Instituto Militar de Engenharia/RJ;
   Mestre em Implantologia Oral pela
- Universidade do Grande Rio/RJ;
   Especialista em Periodontia pela Pontifícia
- Universidade Católica de Campinas/SP;
- Membro da Sociedade Internacional de Estudos com Células-Tronco (ISSCR);
- Membro da International Society for Cellular Therapy (ISCT);
- Membro da International Society for Ceramics in Medicine (ISCM);
  Membro da Comissão da Odontologia
- Regenerativa pelo Conselho Regional de São Paulo (CROSP)
- Cientista e Investidor da Empresa R-Crio Criogenia S.A

ivemos um tempo em que a busca por saúde e com ela uma vida longa e ativa, representam uma parte importante de nossos desejos. Ao longo das últimas décadas, muitos eventos vêm contribuindo para o aumento dessa longevidade. Pequenas mudanças de hábitos, cuidados com o corpo, a alimentação, acesso à novas tecnologias capazes de melhorar a qualidade de vida, são alguns desses eventos. Por outro lado, muitos desafios ainda precisam ser enfrentados pela ciência nessa jornada da Longevidade com Qualidade de Vida associada.

Os avanços científicos e clínicos na área biomédica têm sido expressivos e contribuído sobremaneira para essa nova perspectiva de vida a ponto das agências regulatórias competentes de diversos locais do mundo (FDA, EMA, PMDA, ANVISA) virem unindo esforços através do incentivo e participação ativa em fóruns internacionais que tem o intuito de promover debates acerca das possibilidades reais de entrega de soluções, dentre as quais podemos destacar as terapias celulares. A partir dessas iniciativas, estão sendo descritas e difundidas, as recomendações internacionais que envolvem por exemplo, o uso da terapia celular sob condições GMP

(Good Manufacturing Practices) e evidências que possam garantir a segurança e eficácia nesse processo.

No Brasil, vimos passando a partir de 2018 por um profundo avanço regulatório capitaneado pela ANVISA, em relação às possibilidades que envolvem à terapia celular e os diferentes agentes envolvidos nesse processo.

Em 2018, após longo período de discussão através de consulta pública, a ANVISA publicou uma resolução que permitiu darmos um passo largo e fundamental em direção a ampliação do espectro de possibilidades para toda a comunidade biomédica. A RDC 214 regulamentou as práticas laboratoriais na manipulação de células humanas para uso terapêutico, alterando a denominação dos Centros de Tecnologia Celular (CTC) para Centros de Processamento Celular (CPC). Assim foram padronizados os requisitos sanitários mínimos para o ciclo produtivo das células que serão usadas para desenvolver processos e produtos relativos a terapia celular. Os processos laboratoriais produtivos devem obrigatoriamente atender a essa resolução de modo que possam disponibilizar as células em condições adequadas a norma e a solicitação do Clinico Dentista ou Médico. responsável pela Pesquisa ou Terapia.

Em seguida, ainda em 2018, seguindo o mesmo ritual, foi publicada em seguência a RDC 214, uma nova resolução sob o número de registro 260. Através da RDC 260, foi possível esclarecer e regulamentar boas práticas para realização de ensaios clínicos com produtos de terapias celulares investigacionais no Brasil. Essa resolução estabeleceu padrões para comprovar segurança e eficácia referentes as terapias celulares. A resolução da diretoria colegiada também trata sobre as responsabilidades do pesquisador-patrocinador do ensaio clínico em relação à garantia da qualidade, documentação, recrutamento e seleção de pesquisadores, apresentação de evidências e garantias de que o produto esteja de acordo com a RDC 214.

Todos esses avanços culminaram com a recente publicação, em 20 de fevereiro de 2020 da RDC 338 que trata das diretrizes exatas para o registro e lançamento ao mercado dos chamados produtos de terapia celular. Passamos a partir de agora a traçar um novo marco e com isso, uma nova fronteira de possibilidades às práticas odontológicas e médicas tendo um ao outro como referência e apoio para desenvolvimento de novas terapias e produtos de terapia celular.

O universo de possibilidades e oportunidades para Odontologia em torno de fontes intra-orais de células-tronco mesenquimais (polpas

dentais, papila apical, periósteo do palato...) com excelente resposta ao cultivo em laboratório, multiplicação com qualidade, baixo risco teratogênico, e ainda um grande potencial imunomodulatório e regenerativo, é imenso, considerando tanto o uso frente a iniciativas de pesquisa e terapia odontológicas ou ainda como base para fornecer células extremamente ricas para Medicina, Industrias Farmacêutica e Cosmética.

É fundamental, enquanto profissionais de saúde contribuirmos de forma ativa e crítica para construção dessa ponte que conta agora com um tão importante alicerce regulatório, mas que ainda demanda esforços referentes à formação e capacitação acadêmica e clínica de profissionais, engajamento e incentivo às pesquisas capazes de avaliar e avalizar as terapias celulares dentro do que for de fato comprovado. Por fim, uma parcela ainda pequena de nós, vem traba-Ihando fortemente na criação de comissões representativas, através de nosso Conselho Federal, Conselhos Regionais, Sociedades Organizadas e Instituições de Ensino, de modo à contribuir para a construção de um novo e valioso pilar científico e clínico, baseados em premissas e conceitos universais e assim permitir que possamos difundir entre nossos pacientes todo esse conhecimento aplicável e de extrema importância para a sociedade, com assertividade.

66

É fundamental, enquanto profissionais de saúde contribuirmos de forma ativa e crítica para construção dessa ponte que conta agora com um tão importante alicerce regulatório, mas que ainda demanda esforços referentes à formação e capacitação acadêmica e clínica de profissionais, engajamento e incentivo às pesquisas capazes de avaliar e avalizar as terapias celulares dentro do que for de fato comprovado



## Após sete meses de campanha,

"Sorrir Muda Tudo" faz balanço e reforça a importância da saúde bucal para a saúde do corpo no Brasil





Dr. Paulo Henrique Fraccaro ( diretor superintendente da ABIMO)



( gerente de marketing da ABIMO)

o final de outubro de 2019, foi realizado o lançamento da campanha "Sorrir Muda Tudo", encabeçada pela ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios) com apoio das principais entidades e indústrias do setor. A ação visa conscientizar a população sobre a importância da saúde bucal e a ampla valorização da odontologia no Brasil. Com previsão de oito meses de duração nesta primeira onda, a campanha se baseou em três pilares: engajamento por meio de influenciadores, histórias reais de transformação da saúde pela odontologia e a relação da saúde bucal com a saúde geral.

"Percebemos ao longo dos anos que foi ne-

cessário unir as pontas entre médicos e cirurgiões-dentistas, e reintegrar a boca nos cuidados com a saúde, por isso trabalhamos com afinco na campanha "Sorrir Muda Tudo", afirma Paulo Henrique Fraccaro, diretor superintendente da ABIMO. "Queríamos alertar as pessoas para que elas fossem os principais agentes dessa transformação de saúde integrativa, que trata o indivíduo como um todo e não mais avaliando doenças ou órgãos isolados como se tudo não se relacionasse".

De outubro a março, quase 6 milhões de pessoas foram alcançadas diretamente pela campanha "Sorrir Muda Tudo". Os influenciadores alcançaram 200 mil pessoas e as histórias reais

tiveram 180 mil visualizações aproximadamente. "Pelos comentários que temos recebido, percebemos que consequimos atingir nosso objetivo, de atrair a população de maneira diversa, independente de nível sócio-econômico. formação educacional, gênero ou idade", conta Rejane Dias, gerente de marketing da Abimo.

A cada mês, a campanha Sorrir Muda Tudo abordou um tema específico de correlação da saúde bucal com a saúde geral. Especialistas médicos e odontológicos foram convidados a falar sobre os temas. Para atrair a população em geral, temas associados às questões de saúde foram trabalhados mensalmente. Confira o que rolou na tabela a seguir:

Mês	Tema Saúde	Especialista Odonto	Especialista Saúde Geral	Tema Enagajamento	Influenciadores
nov/19	diabetes	cirurgião-dentista (Dra. Mônica Duailibi e Dr. Silvio Duailibi)	*	impactos da diabetes na saúde bucal	@vidadediabetico
dez/19	odontopediatria	cirurgião-dentista (Dr. Mário Capellete)	otorrino (Dr. Reginaldo Fujita) e fonoaudióloga (Dra. Silvana Bommarino)	importância do cuidado com a saúde bucal na infância	@rosehapuque e @clarinhajordão
jan/20	autoestima	Dr. Fábio Bibancos	*	impactos do sorriso na autoestima (profissional/pessoal)	@harianameinke e @lucasmontalvao
fev/20	câncer bucal	Dr. Fábio Bibancos / Dr. Aiton Alvarenga	*	tutorial de escovação e exames de rotina (inclusão da visita ao dentista)	@mariamachado e @lucasloboh
mar/20	medicina integrativa	Dra. Rosely Cordon e Dr. Fábio Bibancos	*	práticas (yoga, bem-estar, musi- coterapia) e pilares de medicina integrativa (saúde da mente)	@conscienciacriativa, @millamonteiro, @paliativas, @drmarcoabud
abr/20	odontologia do esporte/ doenças coronárias	Dr. Wilson Sallum e Dr. Fábio Bibancos	*	odontologia do esporte (corrida, futebol e crossfit)	@ana_runner, @gil_campiolo, @karime
mai/20	maternidade	Dr. Fábio Bibancos	ondontopediatra (Dra. Hele- nice Biancalana) e neurocien- tista psicóloga (Dra. Eluana)	em definição	em seleção

Em março, para comemorar o Dia Mundial da Saúde Bucal, a campanha "Sorrir Muda Tudo" lançou o movimento "Março Brilhante", que teve como mote principal "A vida passa pela boca".

O movimento Março Brilhante foi conceituado pela agência de publicidade Cadaris, atuante há mais de 20 anos no setor de saúde bucal. Durante a semana de 17 a 23 de março, a campanha teve exposição nos principais pontos de comunicação da cidade de São Paulo, com inserções de mídia de grande visibilidade nos shoppings da cidade, abrigos de ônibus e principais linhas dos metrôs: verde, amarela, vermelha e azul.

Em função do isolamento domiciliar, a ação de ativação na Paulista foi cancelada mas o Março Brilhante ganhou uma relevância ainda maior, que se estendeu até abril. "Concentramos então nossos esforços em auxiliar

a população sobre a importância da saúde bucal para prevenção do coronavírus, confirmando nossa missão de mostrar para as pessoas a importância da boca pra saúde do corpo", explica Rejane Dias, Gerente de Marketing da ABIMO.

Para essa importante movimentação no Brasil, a ABIMO agregou outras instituições e associações ao movimento de conscientização e valorização da saúde bucal. Foram eles: APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas), ABCD (Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas). ABO (Associação Brasileira de Odontologia), CFO (Conselho Federal de Odontologia) e CROSP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo). A campanha conta ainda com o patrocínio das empresas Morelli, Neodent, Colgate, Dental Cremer, Dentsply Sirona, Dental Speed, Conexão Digital Implant e S.I.N. Implant System.

### **SOBRE A ABIMO**

A ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios) é a entidade representante da indústria brasileira de produtos para a saúde que busca promover o crescimento sustentável do setor no mercado nacional e internacional.

### **AS REDES SOCIAIS**

Saiba mais:

@sorrirmudatudo

<u>sorrirmudatudo</u>

www.sorrirmudatudo.com.br/ www.sorrirmudatudo.com.br/blog/



## A realidade atual sobre os

## alinhadores ortodônticos no Brasil.



### Dr. Bruno Frazão Gribel

- Especialista e Mestre em Ortodôntia pela PUCMG
- POSTDOC DA UNIVERSIDADE DE **MICHIGAN**
- Diretor e fundador da Compass 3D
- Coordenador Nacional do Programa de Excelência em Alinhadores Ortodonticos.

uso de diversas tecnologias vêm mudando nossas vidas num ritmo alucinante e estamos cada dia mais acostumados a usar serviços que nos ajudam a deslocar de um local para o outro, encontrar os melhores caminhos para chegar à onde desejamos e manter contato com as pessoas seja em casa ou no trabalho.

Em nossos consultórios a rotina tem se transformado e cada vez mais utilizamos tomografias para um diagnóstico mais preciso e serviços de laboratório que utilizam tecnologia CAD/ CAM para confeccionar aparelhos, próteses e quias cirúrgicos.

Nos últimos anos, vem crescido o interesse dos pacientes no uso dos chamados alinhadores ortodônticos: uma seguência de placas transparentes para movimentação dos dentes. Isso porque os alinhadores ortodônticos atendem uma crescente demanda por tratamentos mais estéticos, mais confortáveis e mais higiênicos do que os tratamentos com aparelhos ortodônticos convencionais

Mas será que chegou o fim dos braquetes? Definitivamente: Não

As pesquisas mais recentes apontam que os alinhadores podem ser utilizados em até 60% dos casos com bons resultados se associado a

auxiliares como botões, elásticos e ancoragem esquelética. Os casos mais complexos que envolvem exodontias ou grandes movimentações dentárias, ainda têm sido tratados com maior previsibilidade com aparelho ortodôntico fixo.

No último ano, apenas 2% dos casos ortodônticos iniciados no Brasil foram tratados com alinhadores ortodônticos. Por quê? A resposta parece óbvia: o alto custo dos aparelhos. Contudo, os custos tiveram uma grande redução nos últimos anos após a queda das patentes e a entrada de um grande número de novas marcas de alinhadores no mercado nacional.

Um outro ponto importante, que dificulta a adesão dos alinhadores por um número maior de pacientes é a falta de treinamento para os profissionais que saem dos cursos de especialização sem contato com a técnica e por isso se sentem inseguros em oferecer esse tipo de tratamento para seus pacientes.

Não restam dúvidas de que os alinhadores ortodônticos chegaram para ficar, como uma alternativa mais estética e confortável para as correções ortodônticas de pacientes adultos. Contudo o uso de alinhadores em pacientes em crescimento vem aumentando nos últimos anos como uma alternativa nos tratamentos de prevenção e interceptação das maloclusões na dentição mista e decídua.

Muitas empresas oferecem cursos de capacitação de 1 ou 2 dias para que ortodontistas possam utilizar os aparelhos com maior seguranca. Por outro lado, existem empresas que não exigem qualquer tipo de capacitação prévia do cirurgião dentista para utilizar o sistema. Ainda assim o número de profissionais capacitados é extremamente baixo.

A ABO-BA lançou em Salvador no último mês o primeiro curso de Excelência em Alinhadores coordenado pelo Prof. Henrique Villela e o Prof. Bruno Gribel. O curso, com duração de 10 meses, disponibiliza aulas teóricas e acompa-

nhamento clínico de até 6 pacientes por aluno, oferecendo assim uma grande vivência clínica e redução da curva de aprendizado do aluno. já especialista em Ortodontia ou Ortopedia Funcional dos Maxilares. O aluno sai do curso preparado para atender com excelência em seu consultório pacientes de todas as idades utilizando alinhadores ortodônticos.

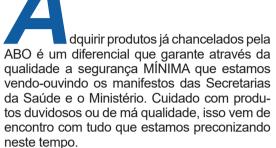
A ABO-SP já tem datas previstas para o segundo semestre com turmas em todo estado de São Paulo coordenadas pelo Prof. Mario Cappellette e o Prof. Antônio Loureiro. Outras escolas em todo Brasil devem seguir os passos e iniciar turmas ainda esse ano.

O grande interesse dos pacientes, aliado à redução dos custos dos alinhadores, vem tornando a técnica cada dia mais acessível. A expectativa é de que nos próximos 5 anos o número de casos iniciados com alinhadores cresça 10 vezes, chegando a 20% do total de casos tratados em todo país até 2025.

Para que os resultados sejam aqueles esperados é importante dominar as ferramentas de diagnóstico 3D e planejamentos virtuais, bem como a utilização dos attachments para controle da movimentação e dos desgastes interproximais que eventualmente podem ser necessários. Ainda assim é fundamental manter o paciente engajado e seguindo a orientação de uso do aparelho por no mínimo 22 horas por dia. O aparelho deve ser removido apenas para alimentação e higienização do aparelho. Sem a colaboração do paciente não se tem resultados. É importante destacar que a técnica continua sendo aprimorada e a cada dia novos materiais e estratégias biomecânicas tornam os tratamentos mais previsíveis, porém a responsabilidade pela condução dos tratamentos continua sendo do cirurgião dentistas que faz o diagnóstico, o planejamento e conduz o tratamento conforme as necessidades de cada caso.



## SELO ABO Nacional Fique Atento: Procure Adquirir Produtos Com Selo ABO nas Embalagens



A pandemia da COVID- 19 tem preocupado as pessoas em relação aos possíveis contágios e por consequência os sintomas apresentados pela doenca

Por ter sido detectado como um vírus de rápido contágio, os consumidores andam preocupados em conhecer a origem dos produtos, saber se oferecem segurança, o que já ameniza metade das preocupações.

Por isso, em nome do compromisso com a saúde, a ABO NACIONAL elaborou este material, no qual apresenta atualizações importan. executivo Comercial Selo ABO

Desde que os primeiros casos da COVID-19, infecção causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), se tornaram públicos no início deste ano, autoridades de saúde do mundo todo estão em alerta e o assunto não sai dos

Infelizmente, em meio ao universo de informa- A partir de agora, convidamos você há enções, as fake news sobre o tema se difundem com uma velocidade espantosa.

O Sars-Cov-2 é uma mutação do coronavírus, família de microrganismos conhecidos e neutralizados há décadas pela comunidade científica. Após o surto do novo agente do vírus, autoridades e cientistas estão trabalhando noite e dia para encontrar uma solução eficaz para o problema

Enguanto uma vacina ou algum medicamento específico não é encontrado, o melhor remé-

dquirir produtos já chancelados pela tes sobre a COVID-19 destaca Charles Santos dio à disposição é a informação. É fundamental saber quais precauções devem ser tomadas diante do novo corona vírus entre elas ter seu produto chancelado com Selo da ABO contribui, pois as razões que os processos acontecem promove ao cirurgião dentista e profissionais de outras áreas com maior segurança neste momento crítico que nosso pais atravessa.

tender como a ABO Nacional através da sua chancela do Selo ABO Recomenda garante eficácia no uso e manuseio dos equipamentos médicos e odontológico pelo cirurgião dentista e consequentemente aumentando muito a segurança do paciente

Em razão da Pandemia (CONVID-19), ter seu produto validado pela Associação Brasileira de Odontologia é atributo de VALOR e razão da MELHOR COMPRA.

- O SELO gera diferencial competitivo;
- O SELO destaca o produto e favorece a opi- cia industrial, onde os consumidores tornam-se 🛮 tos em licitações e concorrências públicas e nião de compra, além de ratificar sua qualidade mais exigentes e sensíveis ao novo ou desco- privadas: pela Associação Brasileira de Odontologia - nhecido; ABO NACIONAL:
- O SELO tem como finalidade incentivar a ino- da indústria no que se refere a qualidade aos relação a transparência de qualidade: vação e aperfeiçoamento contínuo da indústria:
- O SELO preconiza que os produtos estejam adaptados ou de acordo com as necessidades
- empresa e seus produtos;
- O SELO exige atender critérios de excelên- O SELO diferencia e configura seus produ-
- O SELO serve como referência competitiva em relação aos controles de risco e saúde bucal;
- O SELO gera valor da imagem e reputação da 🛛 O SELO otimiza de forma contínua processos 👚 tistas, clínicas, órgãos públicos e entidades que de produção:
- · O SELO propicia maior visibilidade da empre-• O SELO demostra a preocupação e o respeito sa, dos produtos e principalmente da marca com
  - · O SELO também demonstra maior confianca
- para empresas do mercado Nacional e Interna- O SELO aumenta o nível da transparência do processo industrial, da imagem frente aos denutilizam ou exigem produtos selados.

## RAZÃO DO SELO ABO RECOMENDA



Elevar a régua da qualidade e segurança dos produtos:

Médicos - Fármacos odontológicos e comestíveis (sem açucares)..

Objetivo alicerçado em coibir entrantes de origem duvidosa ou baixa qualidade no mercado brasileiro, fato que pode comprometer a saúde de nossos pacientes e familiares, através da classe médica-odontológica.

Nossa equipe aguarda seu contato para que possamos propor encaminhar uma proposta e pós análise submeter seu produto ao Selo ABO Recomenda por esta conquista.

## **CHARLES SANTOS**

Executivo Comercial ABO Nacional executivonacional@abo.org.br

(11) 5083.4000

(16) 99750-2097



## Gestão e Marketing Tempos de CORONA VÍRUS





## Prof.<sup>a</sup> Marcia Nana

- Gestora de Marketing
- Consultora de Marketing
- Pós-Graduada em Marketing e Gestão Estratégica (UCAM)
- Especialista em Marketing na Odontologia
- Sócia-diretora da Ideia Publicidade e Consultoria
- Acadêmica e Diretora da Academia Brasileira de Odontologia
- Autora de Livros e Artigos
- Coordenadora dos Cursos da ACBO
- Parceria com as mídias da ABO Nacional
- Parceira Rede ABO
- Docente de MKT Odontologia na Pós Graduação da Unigranrio

Contato: ideia consultoria@yahoo.com.br

oje acordei lembrando de Caetano Veloso " É engraçado a força que as coisas parecem ter quando precisam acontecer".

Que a pandemia passe, que nossa mente seia renovada, que a humanidade aproveite a oportunidade para recomeçar. Tudo vai mudar pós pandemia. Os mercados serão outros, nossas ações também precisam ser adequadas à nova realidade.

Lembro de Charles Darwin que afirmava " não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que se adequa às mudanças." Teremos um novo mercado sim, algumas profissões serão extintas e outras surgirão. As formas de relacionamentos, pessoais e profissionais, serão diferentes.

Até as políticas irão mudar.

Meta de agora? Vencer o vírus.

Nunca a humanidade imaginou que seria refém de um inimigo invisível.

As mudanças também estão presentes na odontologia, surgem novos caminhos, que requer maiores cuidados por parte dos profissionais e maior compromisso dos pacientes. A biossegurança será o topo de tudo!

Mais importante do que os materiais para os procedimentos e as inovações tecnológicas.

Estamos um em momento (e vamos ficar durante um longo período) em que lavar as mãos e usar máscaras fará a diferenca em todos os profissionais, principalmente da

O diferencial, tão buscado no marketing na odontologia, é a partir de agora, a clínica e o dentista que oferecem mais segurança, limpeza higienização, EPI's adequados e todos os processos que permitam um atendimento pautado no ambiente biologicamente seguro. É fato, que as pessoas, vão demorar para retornar a rotina normal nos consultórios, como também é verdade que os dentistas vão ter que ter calma para continuar recebendo os valores por parte dos pacientes, alguns clientes continuam empregados, outros foram demitidos, e ainda temos a parcela dos autônomos que estão sem renda.

Será um período difícil, mas que pode ser solucionado com calma, paciência e negociando sempre com seu público.

Para concluir meu pensamento, repasso abaixo o texto elaborado por nosso amigo Edson Pinto - Dir. de Mkt da Socialcred, cuja parceria com as ABOs vem de longa data, por julgar seu conteúdo relevante para todos nós:

## Como o Coronavírus vai mudar nossas vidas: Dez tendências para o mundo pós-pandemia

"O mundo mudou, e aquele mundo (de antes do Coronavírus) não existe mais. A nossa vida vai mudar muito daqui para a frente, e alguém que tenta manter o status quo de 2019 é alguém que ainda não aceitou essa nova realidade".

Efeitos do coronavírus devem durar quase dois anos. As transformações são inúmeras e passam pela política, economia, modelos de negócios, relações sociais, cultura, psicologia social e a relação com a cidade e o espaço público, entre outras coisas.

O ponto de partida é ter consciência de que os efeitos da pandemia devem durar quase dois anos, pois a Organização Mundial de Saúde calcula que sejam necessários pelo menos 18 meses para haver uma vacina contra o novo coronavírus. Isso significa que os países devem alternar períodos de abertura e isolamento durante esse período.



## 1. Revisão de crencas e valores

"As crises obrigam as comunidades a se unirem e trabalharem mais como equipes, seja nos bairfor... E isso pode afetar os valores daqueles que vivem nesse período —assim como ocorre com as gerações que viveram guerras".

### 2. Menos é mais

Mas a falta de dinheiro no momento não será o único motivo. As pessoas devem rever sua relação com o consumo, reforçando um movimento que já vinha acontecendo. "Consumir por consumir saiu de 'moda".

Modelo de capitalismo baseado pura e simplesmente na maximização dos lucros para os acionistas. O que antes em uma organização gerava resultados financeiros, persuadindo, incentivando o consumo, aumentando a produção e as vendas, hoje não funciona mais".

## 3. Reconfiguração dos espaços do comércio

A pandemia vai acentuar o medo e a ansiedade das pessoas e estimular novos hábitos. Assim, os cuidados com a saúde e o bem-estar, que estarão em alta, devem se estender aos locais públicos, especialmente os fechados, pois o receio de locais com aglomeração deve permanecer.

## 4. Novos modelos de negócios para restaurantes

Uma das dez tendências "restaurantes fantasmas", estabelecimentos que funcionam

só com delivery. Como a possibilidade de novas ondas da pandemia num futuro próximo, o setor de restaurantes deve ficar atento a mudanças no seu modelo de negócios, e ros, entre funcionários de empresas, seja o que o serviço de entrega vai continuar em alta e pode se tornar a principal fonte de receita em muitos casos.

## 5. Experiências culturais imersivas

Como resposta ao isolamento social, os artistas e produtores culturais passaram a apostar em shows e espetáculos online, assim como os tours virtuais a museus ganharam mais destaque. Esse comportamento deve evoluir para o que se pode chamar de experiências culturais imersivas, que tentam conectar o real com o virtual a partir do uso de tecnologias que já estão por aí, mas que devem se disseminar, como a realidade aumentada e virtual, assistentes virtuais e máquinas inteligentes.

### 6. Trabalho remoto

O home office já era uma realidade para muita gente, de freelancers e profissionais liberais a funcionários de companhias que iá adotavam o modelo. Mas essa modalidade vai crescer ainda mais. Com a pandemia, mais empresas —de diferentes portes— passaram a se organizar para trabalhar com esse modelo. Além disso, o trabalho remoto evita a necessidade de estar em espaços com grande aglomeração, como ônibus e metrôs, especialmente em horários de pico.

## 7. Morar perto do trabalho

Essa já era uma tendência. Mas, com o receio de novas ondas de contágio, morar perto do trabalho, a ponto de ir a pé e não usar

transporte público, deve se tornar um ativo ainda mais valorizado.

## 8. Shopstreaming

Com o isolamento social, as lives explodiram. principalmente no Instagram. As vendas pela internet também, passando a ser uma opção também para lojas que até então se valiam apenas do local físico. Pois pense na junção das coisas: o shopstreaming é isso. Uma versão Instagram do antigo ShopTime.

## 9. Busca por novos conhecimentos

Num mundo em constante e rápida transformacão, atualizar seus conhecimentos é questão de sobrevivência no mercado (além de ser um prazer, né?). Mas a era de incertezas aberta pela pandemia aguçou esse sentimento nas pessoas, que passam, nesse primeiro momento, a ter mais contato com cursos online com o obietivo de aprender coisas novas, se divertir e/ou se preparar para o mundo pós-pandemia. Afinal, muitos empregos estão sendo fechados, algumas atividades perdem espaço enquanto outros serviços ganham mercado.

## 10. Educação a distância

Se a busca por conhecimentos está em alta. o canal para isso daqui para frente será a educação a distância, cuja expansão vai se acelerar. Neste contexto, uma nova figura deve entrar em cena: os mentores virtuais. A Trend Watching aposta que devem surgir novas plataformas ou serviços que conectam mentores e professores a pessoas que querem aprender sobre diferentes assuntos.

